

# Relatório de Desempenho 2024

---



FPSO Marechal Duque de Caxias  
1º óleo em outubro de 2024



# Sumário

<b>Mensagem da Presidente</b>	<b>4</b>
<b>Destaques - 2024</b>	<b>7</b>
Principais itens e indicadores	9
<b>Resultado consolidado</b>	<b>10</b>
<b>Eventos exclusivos</b>	<b>11</b>
<b>Investimentos</b>	<b>13</b>
<b>Indicadores de endividamento</b>	<b>19</b>
<b>Resultados por segmento de negócio</b>	<b>20</b>
Exploração e Produção	20
Refino, Transporte e Comercialização	22
Gás e Energias de Baixo Carbono	24
<b>Reconciliação do EBITDA Ajustado</b>	<b>25</b>
<b>Anexos</b>	<b>26</b>
Demonstrações contábeis	26
Informações contábeis por segmento de negócio	35
<b>Glossário</b>	<b>44</b>

## DISCLAIMER

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 4T24 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade e auditadas pelos auditores independentes.

# Mensagem da Presidente

## Prezados acionistas e investidores,

É com enorme satisfação que me dirijo a vocês para apresentar algumas das diversas conquistas que obtivemos em 2024 e falar um pouco sobre o futuro próximo da nossa Petrobras.

O excelente resultado operacional e financeiro de 2024 demonstra, mais uma vez, a capacidade da nossa empresa de gerar valores que são revertidos para a sociedade e para os nossos investidores. Destaco a geração operacional de US\$ 38 bilhões e a dívida financeira de US\$ 23 bilhões, o menor nível desde 2008.

A variação do lucro que reportamos se deve, fundamentalmente, a uma questão de natureza contábil que não afeta nosso caixa: a variação cambial das dívidas entre a Petrobras e suas subsidiárias no exterior\*. O resultado do ano também foi impactado pelos efeitos, no 2T24, da transação tributária que encerrou disputas judiciais de R\$ 45 bilhões. Esta transação tributária, destaco, tem repercussão amplamente positiva para a Petrobras sob as perspectivas de mitigação de riscos e de desembolsos de caixa. Expurgando os eventos exclusivos, o lucro líquido do ano seria de US\$ 19,4 bilhões (R\$ 103 bilhões) e o EBITDA, US\$ 45,9 bilhões (R\$ 245,8 bilhões).

Em 2024, atingimos novamente nossas metas de produção de óleo e gás. Como sempre friso: toda gota de óleo que gera lucro para a companhia importa. Portanto, a realização das metas de produção é fundamental para a Petrobras, porque nos permite maximizar a geração de valor através da melhor integração com os nossos ativos de *downstream*. O compromisso com as metas também reflete nosso foco em eficiência operacional e gestão de projetos.

Vale citar algumas conquistas de 2024 relacionadas às nossas metas de produção: a antecipação da entrada em operação do FPSO Maria Quitéria no campo de Jubarte, o atingimento da capacidade máxima de produção do FPSO Sepetiba, no campo de Mero, e a entrada em produção do FPSO Marechal Duque de Caxias, também no campo de Mero.

No refino, aumentamos o fator de utilização das nossas refinarias para 93%, o maior em dez anos, e batemos recorde de processamento de óleos do pré-sal – que somaram 70% do total processado. Também constituíram recordes históricos a produção de gasolina e diesel S-10.

A despeito da excelência de nossos resultados de 2024, queremos e iremos fazer muito mais.

No refino, teremos, em 2025, um incremento de 25 mil bpd de capacidade de processamento com a conclusão do revamp do Trem 1 da RNEST, já considerando a entrada da Unidade de SNOx em 2024. Alcançaremos também 63 mil bpd adicionais de produção de diesel S-10 com a nova unidade de Hidrotratamento (HDT) da Replan.

Na exploração & produção (E&P), vamos aumentar a produção de petróleo em 100 mil bpd, avançando rumo à marca de 2,5 milhões de bpd em 2027. Também aumentaremos a oferta de gás para 50 milhões de m<sup>3</sup>/dia em 2026. Para atingir esse objetivo, iniciaremos a operação, em 2025, do segundo módulo da unidade de processamento de gás do Complexo Boaventura, com capacidade para processar 10,5 milhões de m<sup>3</sup>/dia, totalizando 21 milhões de m<sup>3</sup>/dia de capacidade total. Ainda em 2025, adicionaremos uma capacidade de produção de petróleo de 585 mil bpd mediante o comissionamento de três novas unidades de produção no pré-sal. A primeira delas, o FPSO Almirante Tamandaré, é a

\*A variação cambial nestas transações entra no resultado líquido da holding no Brasil.

maior plataforma a entrar em operação no campo de Búzios, e já vem produzindo desde fevereiro. Esta unidade, que é a sexta do campo de Búzios, foi fundamental para uma conquista extremamente relevante: nesta segunda-feira, dia 24 de fevereiro, conseguimos ultrapassar a marca de 800 mil barris em Búzios.

Independentemente da magnitude dos resultados e da infraestrutura a ser implantada, sabemos que não podemos descansar. Os campos de petróleo e gás naturais, por mais produtivos que sejam, são finitos e, portanto, se exaurem naturalmente. Por isso, perseguir a reposição de suas reservas de óleo e gás é fundamental para que a Petrobras mantenha sua posição de destaque nas próximas décadas. Avulta, assim, a importância da exploração responsável da Margem Equatorial, sempre em linha com os compromissos firmados com os órgãos ambientais. Na mesma linha, priorizaremos nossos esforços exploratórios na Bacia de Pelotas e nos demais ativos do nosso portfólio.

Reitero aqui que nossa diligência em repor as reservas de óleo e gás não encerra qualquer contradição com a busca incessante pela neutralidade de nossas emissões operacionais. Nossa produção atual de petróleo e gás já se sobressai com uma das menores pegadas ambientais da indústria. Não obstante, continuamos engajados na redução das nossas emissões operacionais e na busca por investimentos rentáveis para as emissões de escopo 3.

Ressalto a perspectiva de rentabilidade: nossa governança estabelece que os nossos investimentos, em todos os segmentos de negócio, devem ser rentáveis, mesmo em um cenário com premissas mais desafiadoras. É o que temos feito, por exemplo, no segmento de E&P: sancionamos apenas os projetos que apresentem expectativa de rentabilidade considerando o valor do *Brent* a US\$ 45/bbl a longo prazo. Somente com a geração de valor econômico continuaremos construindo uma Petrobras longa, responsável e capaz de gerar riqueza para as próximas gerações.

E é isso que propusemos com o nosso novo Plano Estratégico. Continuamos com o foco no E&P, com crescimento de produção e priorização de reposição de reservas. Ao mesmo tempo, mantemos a estratégia de integração com o *downstream* e aumentamos os esforços de descarbonização e geração de energia verde para sermos líderes na transição energética justa.

Neste sentido, seguimos analisando oportunidades de diversificação rentável e de atuação integrada em petroquímica. Estamos avançando nos estudos de parcerias com grandes players para a produção de etanol, além da iniciativa, também em colaboração com parceiros, para produção de e-metanol, que visa implantar a primeira planta em escala comercial no Brasil, entre outras iniciativas de descarbonização.

Estamos retornando ao segmento de fertilizantes, com a operação da ANSA prevista para 2025 e a retomada das obras da UFN 3.

Todas essas iniciativas contribuem para o crescimento sustentável da Petrobras, gerando retorno aos acionistas governamentais e privados e para a sociedade.

Em 2024, entregamos um retorno total ao acionista da ordem de 20%, considerando a valorização da ação e o pagamento de dividendos. Investimos R\$ 91 bilhões (5% do total de investimentos do Brasil), sustentando 250 mil empregos. Pagamos R\$ 270 bilhões em tributos; distribuímos R\$ 102,6 bilhões em dividendos, dos quais R\$ 37,9 bilhões correspondem ao grupo de controle; e destinamos mais de R\$ 1 bilhão em investimentos socioambientais voluntários e obrigatórios, patrocínios e doações.

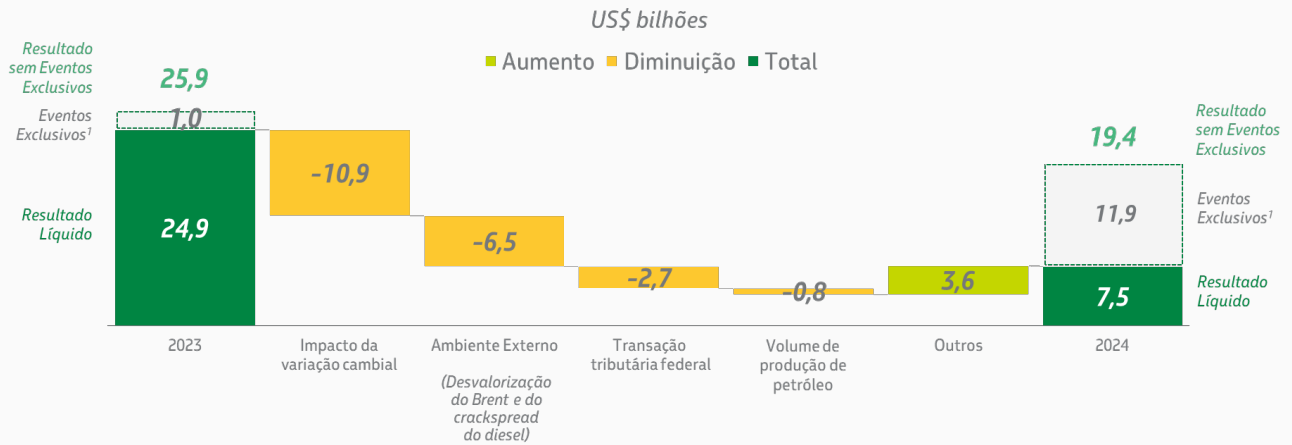
Nossos esforços nas áreas ambiental, social e de governança receberam um importante reconhecimento: neste ano, Petrobras retornou ao Índice Dow Jones de Sustentabilidade, um dos mais importantes do mundo. A Petrobras é uma das nove empresas globais de energia qualificadas entre mais de 50 companhias do setor avaliadas.

Continuaremos a gerar altos retornos à sociedade e aos acionistas e estou convicta de que o caminho para isso é continuar investindo em projetos rentáveis, com disciplina de capital, racionalidade, governança e eficiência, trabalhando com integridade, segurança, inovação e cuidado com as pessoas, o nosso principal ativo. A Petrobras tem pela frente um futuro ainda mais brilhante. O Brasil é a nossa energia.

*Magda Chambriard, Presidente da Petrobras*



## Destaques - 2024



<sup>1</sup> Transação tributária, variação cambial real x dólar e outros. Para detalhamento, consultar Tabela de Eventos exclusivos.

**“2024 foi um ano positivo para a Petrobras. De forma consistente, mantivemos uma forte geração de caixa, alcançando US\$ 38 bilhões de Fluxo de Caixa Operacional em 2024. Esse resultado demonstra a saúde financeira da companhia e a qualidade de seus ativos, que operam com rentabilidade, gerando recursos para realizar investimentos, remunerar os acionistas e cumprir todas as suas obrigações. Em 2025, com a entrada de três novos sistemas de produção no ano e aumento esperado de 100 mil barris por dia, nossa expectativa é que teremos resultado ainda mais consistentes.”**

Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores

### Principais destaques financeiros

- Manutenção da forte geração de caixa com Fluxo de Caixa Operacional de US\$ 38,0 bilhões e Fluxo de Caixa Livre de US\$ 23,3 bilhões em 2024
- Dívida financeira atingiu US\$ 23,2 bilhões no final do ano, menor nível desde 2008
- Resultados consistentes: EBITDA ajustado sem eventos exclusivos de US\$ 45,9 bilhões e Lucro líquido sem eventos exclusivos de US\$ 19,4 bilhões

**“O resultado da Petrobras em 2024 foi impactado principalmente por um item de natureza contábil: a variação cambial em dívidas entre a Petrobras e suas subsidiárias no exterior. São operações financeiras entre empresas do mesmo grupo, que geram efeitos opostos que ao final se equilibram economicamente. Isso porque a variação cambial nestas transações entra no resultado líquido da holding no Brasil e impactou negativamente o lucro de 2024. Ao mesmo tempo, houve impacto positivo direto no patrimônio.”**

Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores



### Compromisso com investimento

- Capex de US\$ 16,6 bilhões em 2024

**“O CAPEX de US\$ 16,6 bilhões, maior que o guidance, não representa um custo adicional e sim uma antecipação, uma vez que conseguimos reduzir o gap entre a evolução física e financeira das plataformas em Búzios. Nós esperávamos que essa redução do descasamento fosse ocorrer ao longo de 2025, mas atuamos fortemente na gestão contratual e a solução foi antecipada totalmente para 2024. A Petrobras ganha na redução de riscos e no aumento do potencial de antecipações. É nisso que estamos focados: na execução do nosso plano de investimentos e nas nossas metas de produção.”**  
*Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores*

### Contribuições para sociedade

- Pagamos R\$ 270 bilhões em tributos a União, estados e municípios, segundo maior pagamento nos últimos 10 anos.
- Distribuimos R\$ 102,6 bilhões em dividendos, sendo R\$ 37,9 bilhões para o Grupo de Controle.
- Destinamos mais de R\$ 1 bilhão em investimentos socioambientais voluntários e obrigatórios, patrocínios e doações.

### Principais destaques operacionais

- Elevamos nossas reservas provadas, alcançando um índice de reposição de reservas (IRR) de 154% e relação reservas produção (R/P) de 13,2 anos
  - Tivemos o início de produção do FPSO Maria Quitéria e do FPSO Marechal Duque de Caxias e atingimos o topo de produção do navio-plataforma Sepetiba
  - Estabelecemos novos recordes anuais de produção total própria e operada no pré-sal, com 2,2 milhões de boed e 3,2 milhões de boed, respectivamente. O volume de produção no pré-sal representa 81% da produção total da companhia em 2024
  - Confirmamos, junto a parceiros, uma descoberta de 6 trilhões de pés cúbicos (Tcf) in place (VGIP), com a perfuração do poço Sirius-2. A maior descoberta de gás da história da Colômbia
  - O fator de utilização total (FUT) em 2024 foi de 93%, a maior utilização do parque de refino dos últimos 10 anos considerando as refinarias atuais da Petrobras
  - Alcançamos recorde de 70% de participação do óleo do pré-sal na carga processada e registramos recordes de produção de gasolina (420 mil bpd) e diesel S-10 (452 mil bpd)
- Tivemos o Início da operação comercial da UPGN do Complexo de Energias Boaventura e a entrada em operação da SNOx da RNEST.





## Principais itens e indicadores

Tabela 1 – Principais indicadores

US\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
Receita de vendas	20.815	23.366	27.107	91.416	102.409	(10,9)	(23,2)	(10,7)
Lucro bruto	9.983	12.005	14.654	45.972	53.974	(16,8)	(31,9)	(14,8)
Despesas operacionais	(7.196)	(3.605)	(6.632)	(19.096)	(15.941)	99,6	8,5	19,8
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	(2.780)	5.870	6.259	7.528	24.884	-	-	(69,7)
Lucro líquido sem eventos exclusivos-Acionistas Petrobras (*)	3.083	5.475	7.642	19.370	25.634	(43,7)	(59,7)	(24,4)
Fluxo de caixa operacional	8.204	11.307	11.669	37.984	43.212	(27,4)	(29,7)	(12,1)
Fluxo de caixa livre	3.766	6.857	8.073	23.318	31.074	(45,1)	(53,4)	(25,0)
EBITDA ajustado	7.165	11.480	13.470	40.399	52.414	(37,6)	(46,8)	(22,9)
EBITDA ajustado sem eventos exclusivos (*)	9.879	11.614	14.985	45.886	55.158	(14,9)	(34,1)	(16,8)
Dívida bruta (US\$ milhões)	60.311	59.132	62.600	60.311	62.600	2,0	(3,7)	(3,7)
Dívida líquida (US\$ milhões)	52.240	44.251	44.698	52.240	44.698	18,1	16,9	16,9
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x)	1,29	0,95	0,85	1,29	0,85	35,8	51,8	51,8
Dólar médio de venda	5,84	5,55	4,95	5,39	4,99	5,2	18,0	8,0
Brent (US\$/bbl)	74,69	80,18	84,05	80,76	82,62	(6,8)	(11,1)	(2,3)
Preço derivados básicos - Mercado interno (US\$/bbl)	83,30	88,10	104,30	89,57	101,05	(5,4)	(20,1)	(11,4)
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	-	-	-	0,70	0,80	-	-	(12,5)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	7,2%	9,2%	11,2%	7,2%	11,2%	-2 p.p.	-4 p.p.	-4 p.p.

(\*) Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos.



## Resultado consolidado

Em 2024, a Petrobras demonstrou forte geração de caixa, evidenciando a saúde financeira da companhia, e manteve seu compromisso com os investimentos e com o pagamento de dividendos aos acionistas.

O ambiente externo, ao longo de 2024, foi marcado pela redução de 2% no *Brent* e queda de 39% no *crackspread* do diesel. Mesmo com esses fatores, a Petrobras atingiu EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos de US\$ 45,9 bilhões.

O EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos de 2024 foi 17% inferior em relação a 2023, refletindo deterioração do ambiente externo com a redução do preço do petróleo e das margens internacionais do segmento de refino, além de menores volume de produção de petróleo.

O lucro líquido realizado de 2024 alcançou US\$ 7,5 bilhões, uma redução de 70% em relação a 2023, devido principalmente a um item de natureza contábil que não afeta nosso caixa: a variação cambial das dívidas entre a Petrobras e suas subsidiárias no exterior. Sem os eventos exclusivos, o lucro líquido seria de US\$ 19,4 bilhões.

Por conta da desvalorização do câmbio final, o resultado financeiro de 2024 foi negativo em US\$ 15,1 bilhões. Além disso, houve reconhecimento, no 2T24, de despesas financeiras associadas à adesão à Transação Tributária. A transação tributária foi positiva para a companhia ao encerrar disputas bilionárias que traziam grande incerteza para o caixa da companhia. A ação da companhia subiu mais de 3% após a divulgação da transação.

No 4T24, a companhia registrou prejuízo de US\$ 2,8 bilhões, refletindo principalmente o impacto da desvalorização cambial, que conforme mencionado é um evento de natureza exclusivamente contábil, maiores provisões, sem efeito caixa, nas despesas operacionais, compensados parcialmente por menor IR/CSLL. Desconsiderando os eventos exclusivos, a Petrobras teria registrado o lucro de US\$ 3,1 bilhões.



## Eventos exclusivos

Tabela 2 - Eventos exclusivos

US\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>(2.766)</b>	<b>5.891</b>	<b>6.282</b>	<b>7.605</b>	<b>24.995</b>	-	-	<b>(69,6)</b>
<b>Eventos exclusivos</b>	<b>(8.880)</b>	<b>601</b>	<b>(2.092)</b>	<b>(17.063)</b>	<b>(1.139)</b>	-	<b>324,5</b>	<b>1398,1</b>
<b>Eventos exclusivos que não afetam o EBITDA Ajustado</b>	<b>(6.166)</b>	<b>735</b>	<b>(577)</b>	<b>(11.576)</b>	<b>1.605</b>	-	<b>968,6</b>	-
<i>Impairment</i> de ativos e de investimentos	(1.579)	(3)	(2.208)	(1.518)	(2.682)	52533,3	(28,5)	(43,4)
Resultado com alienação e baixa de ativos	39	(97)	145	228	1.295	-	(73,1)	(82,4)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	156	-	237	259	284	-	(34,2)	(8,8)
Efeitos da transação tributária no resultado financeiro líquido	(13)	110	-	(2.052)	-	-	-	-
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	(14)	24	34	10	76	-	-	(86,8)
(Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar	(4.755)	701	979	(8.503)	2.396	-	-	-
Acordo Petrobras e Eletrobras - empréstimos compulsórios	-	-	236	-	236	-	-	-
<b>Outros eventos exclusivos</b>	<b>(2.714)</b>	<b>(134)</b>	<b>(1.515)</b>	<b>(5.487)</b>	<b>(2.744)</b>	<b>1925,4</b>	<b>79,1</b>	<b>100,0</b>
PDV	-	11	2	8	8	-	-	-
Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)	-	-	(211)	(8)	(217)	-	-	<b>(96,3)</b>
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	22	31	10	60	109	(29,0)	120,0	(45,0)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(2.575)	-	(1.179)	(2.584)	(1.195)	-	118,4	116,2
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(188)	(287)	(125)	(996)	(797)	(34,5)	50,4	25,0
Efeitos da transação tributária na despesa tributária	14	105	-	(671)	-	(86,7)	-	-
Equalização de gastos - AIP	13	(5)	(12)	(16)	(50)	-	-	(68,0)
Perdas/(ganhos) oriundos da revisão atuarial do Plano de Saúde	-	-	-	(1.291)	-	-	-	-
(Perdas)/ganhos com cessão de contratos de concessão	-	11	-	11	-	-	-	-
Indenização por distrato do contrato de afretamento de embarcação	-	-	-	-	(317)	-	-	-
Imposto sobre exportação de petróleo bruto	-	-	-	-	(285)	-	-	-
<b>Efeito líquido dos eventos exclusivos no IR/CSLL</b>	<b>3.017</b>	<b>(206)</b>	<b>709</b>	<b>5.224</b>	<b>390</b>	-	<b>325,5</b>	<b>1239,5</b>
<b>Lucro líquido sem eventos exclusivos</b>	<b>3.097</b>	<b>5.496</b>	<b>7.665</b>	<b>19.444</b>	<b>25.744</b>	<b>(43,6)</b>	<b>(59,6)</b>	<b>(24,5)</b>



Acionistas Petrobras	3.083	5.475	7.642	19.370	25.634	(43,7)	(59,7)	(24,4)
Acionistas não controladores	14	21	23	74	110	(33,3)	(39,1)	(32,7)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>7.165</b>	<b>11.480</b>	<b>13.470</b>	<b>40.399</b>	<b>52.414</b>	<b>(37,6)</b>	<b>(46,8)</b>	<b>(22,9)</b>
Eventos exclusivos	(2.714)	(134)	(1.515)	(5.487)	(2.744)	1925,4	79,1	100,0
<b>EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos</b>	<b>9.879</b>	<b>11.614</b>	<b>14.985</b>	<b>45.886</b>	<b>55.158</b>	<b>(14,9)</b>	<b>(34,1)</b>	<b>(16,8)</b>

(\*) A partir do 4T24, a linha de (Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar foi adicionada na tabela acima para cálculo do EBITDA ajustado e Lucro líquido sem eventos exclusivos. Para fins comparativos, os períodos divulgados anteriormente foram atualizados.

Na opinião da Administração, os eventos exclusivos apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.



# Investimentos

Tabela 3 - Investimentos

US\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
Exploração & Produção	4.899	3.773	2.752	13.912	10.283	29,8	78,0	35,3
Refino, Transporte e Comercialização	538	452	530	1.799	1.559	18,8	1,5	15,4
Gás & Energias de Baixo Carbono	129	97	134	426	277	33,7	(3,7)	53,9
Outros	163	111	142	461	413	47,2	15,2	11,7
<b>Subtotal</b>	<b>5.729</b>	<b>4.433</b>	<b>3.558</b>	<b>16.598</b>	<b>12.532</b>	<b>29,2</b>	<b>61,0</b>	<b>32,4</b>
Bônus de assinatura	2	21	-	23	141	(91,9)	-	(83,9)
<b>Total</b>	<b>5.731</b>	<b>4.454</b>	<b>3.558</b>	<b>16.621</b>	<b>12.673</b>	<b>28,7</b>	<b>61,1</b>	<b>31,2</b>

Em 2024, os investimentos totalizaram US\$ 16,6 bilhões, representando um aumento de 31% em relação ao ano de 2023, em decorrência, principalmente, de maiores gastos em grandes projetos do pré-sal, em especial nos novos sistemas de produção do campo de Búzios e na Revitalização do Campo de Marlim.

O investimento realizado em 2024 foi 15% acima do *guidance* divulgado em agosto de 2024, em grande parte, devido à recuperação do distanciamento apresentado no 1º semestre entre a evolução física das atividades e a evolução financeira baseada no cumprimento dos marcos relevantes de entregas das 5 UEPs próprias em construção para o campo de Búzios.

A companhia considerou que essa defasagem seria reduzida ao longo de 2025, porém atuou fortemente em busca de alternativas para antecipar a solução total dessa questão ainda em 2024, implantando diversas ações de diligenciamento contratual com o objetivo de assegurar o cumprimento de pacotes de entregas físicas habilitadoras dos marcos de pagamento, que nos permitiram intensificar o avanço financeiro no último trimestre e recuperar grande parte do passivo atribuível à sub-realização do CAPEX em relação ao plano divulgado.

A redução do descasamento físico-financeiro e o maior alinhamento de incentivos junto às contratadas para efetivação dos marcos são vetores fundamentais para a entrada em produção dos novos sistemas conforme o plano divulgado, mitigando riscos de atrasos e aumentando o potencial de antecipações.

Reiteramos o compromisso da administração da Petrobras na constante busca por iniciativas que favoreçam o cumprimento das entradas dos sistemas de produção estabelecidos no plano estratégico, a exemplo da concretização da entrada em operação dos FPSOs Maria Quitéria, Marechal Duque de Caxias e Almirante Tamandaré, nos campos de Jubarte, Mero e Búzios, respectivamente, que foram concretizadas de forma antecipada ou em conformidade com os prazos estipulados no cronograma do PE 2024-28+.



A companhia reafirma o *guidance* de CAPEX proposto para o exercício de 2025 (nas premissas de câmbio do PN) de US\$ 18,5 bilhões, com uma variação de +/- 10%, considerando o potencial de geração de valor com a antecipação do vetor de CAPEX ao longo dos próximos anos, sem que isso resulte em incremento no valor total previsto para execução dos projetos no período de 2024 a 2029 (*Guidance* + PN 2025-29). Contudo, manteremos as datas mais prováveis divulgadas de entrada dos sistemas e o CAPEX do PN 2025-29, considerando os riscos e incertezas intrínsecos à implantação dos projetos, contidos na margem de +/- 10%.

No 4T24, os investimentos totalizaram US\$ 5,7 bilhões, 29% acima do 3T24, principalmente devido aos maiores dispêndios em grandes projetos do pré-sal, em especial nos novos sistemas de produção do campo de Búzios.

No segmento de Exploração e Produção, os investimentos, que totalizaram US\$ 4,9 bilhões no 4T24, patamar 30% acima do 3T24, concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção do polo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 2,8 bilhão); (ii) no desenvolvimento da produção do pré e pós-sal da Bacia de Campos (US\$ 0,9 bilhão); e (iii) em investimentos exploratórios (US\$ 0,3 bilhão). O aumento em relação ao último trimestre deve-se ao avanço na construção dos novos sistemas de produção do campo de Búzios, com destaque para investimentos associados a chegada de equipamentos nas plataformas P-80, P-82 e P-83 e construção de módulos das unidades P-78 e P-79.

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos totalizaram US\$ 0,5 bilhão no 4T24, um crescimento de 19% quando comparados ao 3T24. Este aumento ocorreu, em função de maiores gastos com paradas programadas do refino, com destaque para paradas na RNEST, REPLAN e REGAP, adicionalmente houve avanço no projeto do Trem 1 da RNEST e projetos de pequeno porte do refino.

No segmento de Gás e Energias de Baixo Carbono, os investimentos totalizaram US\$ 0,1 bilhão no 4T24, um aumento de 34% quando comparados ao 3T24. O incremento decorreu em função, principalmente, da manutenção e continuidade operacional das térmicas, além de gastos com manutenção de infraestrutura do GASBOL na TBG.

Além disso, no 4T24 foram reconhecidos US\$ 2 milhões relativos a bônus de assinatura de 26 blocos (parceria Shell) da Bacia de Pelotas.

Cabe destacar a entrada em operação no 4T24 dos FPSOs afretados Marechal Duque de Caxias de Mero 3 e Maria Quitéria de Integrado Parque das Baleias, cujo valores de arrendamento totalizaram US\$ 3,5 bilhões (parcela Petrobras). Assim como as unidades próprias, os FPSOs afretados são reconhecidos no ativo da Companhia e constituem esforço de investimento para ampliação da capacidade produtiva com novas unidades, mas não são considerados na rubrica de Capex.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás já contratados.



Tabela 4 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	Investimento Petrobras Realizado (US\$ bilhões)	Investimento Petrobras Total <sup>(1)</sup> (US\$ bilhões)	Parcela da Petrobras	Status
Mero 2 FPSO Sepetiba (Unidade Afretada)	2023	180.000	0,8	1,0	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 13 poços perfurados e 13 completados.
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2024	100.000	1,1	1,9	100%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 4 poços perfurados e 3 completados. <sup>(2)</sup>
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,5	0,9	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 12 poços perfurados e 11 completados.
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2025	225.000	1,2	2,0	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 15 poços perfurados e 14 completados.
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	2,2	5,2	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 7 poços perfurados e 4 completados.
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,2	1,3	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em navegação para o Brasil. 8 poços perfurados e 6 completados.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2026	180.000	2,1	5,7	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 9 poços perfurados e 6 completados.
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2027	225.000	1,6	6,5	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 2 completados.
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2027	225.000	1,3	7,4	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado.
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	1,0	6,8	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado.



Raia Manta e Raia Pintada FPSO Raia (Projeto não operado)	2028	126.000	0,8	2,7 <sup>(3)</sup>	30%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Atapu 2 P-84	2029	225.000	0,3	6,4	65,7%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Sépia 2 P-85	2030	225.000	0,2	4,7	55,3%	Projeto em fase de execução.

(1) Investimento total dos projetos considerando as premissas do PN 2025-2029+ no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas.

(2) Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

(3) Investimento total do projeto no WI Petrobras que inclui o FPSO, contratado na modalidade *lump sum turnkey*, incluindo engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção.





# Liquidez e recursos de capital

Tabela 5 – Liquidez e recursos de capital

US\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023
<b>Disponibilidades ajustadas no início do período</b>	<b>14.881</b>	<b>13.470</b>	<b>17.272</b>	<b>17.902</b>	<b>12.283</b>
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no início do período (*)	(6.187)	(5.586)	(5.162)	(5.175)	(4.287)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>8.694</b>	<b>7.884</b>	<b>12.110</b>	<b>12.727</b>	<b>7.996</b>
<b>Recursos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>8.204</b>	<b>11.307</b>	<b>11.669</b>	<b>37.984</b>	<b>43.212</b>
<b>Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento</b>	<b>(3.271)</b>	<b>(4.742)</b>	<b>(3.228)</b>	<b>(13.369)</b>	<b>(7.955)</b>
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(4.429)	(4.443)	(3.594)	(14.644)	(12.114)
Aquisição de participações societárias	(9)	(7)	(2)	(22)	(24)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	72	25	42	863	3.606
Compensação financeira por acordos de coparticipação	-	-	-	397	391
Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários	1.070	(374)	313	(109)	98
Dividendos recebidos	25	57	13	146	88
<b>(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento</b>	<b>4.933</b>	<b>6.565</b>	<b>8.441</b>	<b>24.615</b>	<b>35.257</b>
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos</b>	<b>(9.654)</b>	<b>(5.895)</b>	<b>(7.871)</b>	<b>(33.088)</b>	<b>(30.700)</b>
Participação de acionistas não controladores	23	(232)	103	(84)	1
Financiamentos líquidos	(2.122)	(1.457)	(1.207)	(6.325)	(3.961)
Captações	576	986	910	2.129	2.210
Amortizações	(2.698)	(2.443)	(2.117)	(8.454)	(6.171)
Amortizações de arrendamentos	(2.099)	(1.913)	(1.792)	(7.895)	(6.286)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(5.456)	(2.293)	(4.436)	(18.327)	(19.670)
Recompra de ações	-	-	(538)	(380)	(735)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	-	-	(1)	(77)	(49)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(702)	140	47	(983)	174
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>3.271</b>	<b>8.694</b>	<b>12.727</b>	<b>3.271</b>	<b>12.727</b>
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período (*)	4.800	6.187	5.175	4.800	5.175
<b>Disponibilidades ajustadas no fim do período</b>	<b>8.071</b>	<b>14.881</b>	<b>17.902</b>	<b>8.071</b>	<b>17.902</b>
<b>Reconciliação do Fluxo de caixa livre</b>					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	8.204	11.307	11.669	37.984	43.212
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(4.429)	(4.443)	(3.594)	(14.644)	(12.114)
Aquisição de participações societárias	(9)	(7)	(2)	(22)	(24)
<b>Fluxo de caixa livre (**)</b>	<b>3.766</b>	<b>6.857</b>	<b>8.073</b>	<b>23.318</b>	<b>31.074</b>

(\*) Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

(\*\*) O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a nova Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023 e corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. Para fins comparativos, os valores anteriores ao 2T23 foram ajustados de acordo com a nova Política.



Em 31 de dezembro de 2024, caixa e equivalentes de caixa totalizaram US\$ 3,3 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram US\$ 8,1 bilhões.

Em 2024, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram US\$ 38,0 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou US\$ 23,3 bilhões. Este nível de geração de caixa foi utilizado para: (a) remunerar os acionistas (US\$ 18,7 bilhões), (b) realizar investimentos (US\$ 14,6 bilhões), (c) amortizar passivos de arrendamento (US\$ 7,9 bilhões), e (d) amortizar o principal e juros devidos no período (US\$ 8,5 bilhões).

No ano de 2024, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de US\$ 8,5 bilhões, destacando-se a recompra e resgate de US\$ 2,5 bilhões de títulos no mercado de capitais internacional e o pré-pagamento de US\$ 250 milhões de empréstimo no mercado bancário internacional.

Em 2024, a companhia captou US\$ 2,1 bilhões destacando-se a oferta de títulos no mercado de capitais internacional (Global Notes) no valor de US\$ 1,0 bilhão com vencimento em 2035 e as captações no mercado bancário nacional no valor de US\$ 1,1 bilhão.



## Indicadores de endividamento

Em 31/12/2024, a dívida bruta alcançou US\$ 60,3 bilhões, uma queda de 3,8% em comparação com 31/12/2023.

O prazo médio da dívida aumentou de 11,38 anos em 31/12/2023 para 12,52 anos em 31/12/2024, e o custo médio variou de 6,4% a.a. para 6,8% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado foi de 1,49x em 31/12/2024 em comparação com 1,19x em 31/12/2023.

Em 31/12/2024, a dívida líquida atingiu US\$ 52,2 bilhões, um aumento de 16,9% em comparação com 31/12/2023.

Tabela 6 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	31.12.2024	30.09.2024	Δ %	31.12.2023
<b>Dívida Financeira</b>	<b>23.162</b>	<b>25.756</b>	<b>(10,1)</b>	<b>28.801</b>
Mercado de capitais	14.490	16.005	(9,5)	17.514
Mercado bancário	6.519	7.490	(13,0)	8.565
Bancos de fomento	508	587	(13,5)	698
Agências de crédito à exportação	1.508	1.517	(0,6)	1.870
Outros	137	157	(12,7)	154
<b>Arrendamentos</b>	<b>37.149</b>	<b>33.376</b>	<b>11,3</b>	<b>33.799</b>
<b>Dívida bruta</b>	<b>60.311</b>	<b>59.132</b>	<b>2,0</b>	<b>62.600</b>
Disponibilidades ajustadas	8.071	14.881	(45,8)	17.902
<b>Dívida líquida</b>	<b>52.240</b>	<b>44.251</b>	<b>18,1</b>	<b>44.698</b>
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	39%	33%	18,2	30%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,8	6,6	3,0	6,4
Prazo médio da dívida (anos)	12,52	11,57	8,2	11,38
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	1,29	0,95	35,8	0,85
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,49	1,27	17,9	1,19



# Resultados por segmento de negócio

## Exploração e Produção

Tabela 7 - Resultado da Exploração e Produção

US\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%) (*)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
Receita de vendas	13.388	15.383	18.506	60.516	66.880	(13,0)	(27,7)	(9,5)
Lucro bruto	7.386	9.404	10.909	35.693	39.641	(21,5)	(32,3)	(10,0)
Despesas operacionais	(4.236)	(1.222)	(3.778)	(7.639)	(5.615)	246,6	12,1	36,0
Lucro (Prejuízo) operacional	3.150	8.182	7.131	28.054	34.026	(61,5)	(55,8)	(17,6)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	2.094	5.416	4.734	18.593	22.453	(61,3)	(55,8)	(17,2)
EBITDA ajustado do segmento	6.404	10.451	11.575	38.097	44.707	(38,7)	(44,7)	(14,8)
Margem do EBITDA do segmento (%)	48	68	63	63	67	(20,1)	(14,7)	(4)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	11,0	13,4	14,5	11,0	14,5	(2,4)	(3,5)	(3,5)
<b>Brent médio (US\$/bbl)</b>	<b>74,69</b>	<b>80,18</b>	<b>84,05</b>	<b>80,76</b>	<b>82,62</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(11,1)</b>	<b>(2,3)</b>
<b>Participações governamentais Brasil</b>	<b>2.618</b>	<b>2.833</b>	<b>3.255</b>	<b>11.378</b>	<b>12.111</b>	<b>(7,6)</b>	<b>(19,6)</b>	<b>(6,1)</b>
<i>Royalties</i>	1.643	1.774	1.942	7.126	7.086	(7,4)	(15,4)	0,6
Participação Especial	966	1.050	1.304	4.216	4.981	(8,0)	(25,9)	(15,4)
Retenção de área	9	9	9	36	44	-	-	(18,2)
<b>Lifting cost Brasil (US\$/boe)</b>	<b>6,34</b>	<b>5,78</b>	<b>5,52</b>	<b>6,05</b>	<b>5,59</b>	<b>9,8</b>	<b>14,8</b>	<b>8,3</b>
Pré-Sal	4,01	3,78	3,78	3,91	3,67	6,2	6,1	6,4
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	17,52	16,57	12,12	16,43	12,52	5,7	44,5	31,2
Terra e Águas Rasas	19,00	16,74	16,15	17,22	15,67	13,5	17,7	9,9
<b>Lifting cost + Afretamento</b>	<b>9,11</b>	<b>8,23</b>	<b>7,79</b>	<b>8,56</b>	<b>7,66</b>	<b>10,6</b>	<b>16,9</b>	<b>11,8</b>
Pré-Sal	6,65	6,10	6,13	6,32	5,77	9,1	8,5	9,5
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	21,56	20,41	14,37	20,03	14,84	5,6	50,0	35,0
Terra e Águas Rasas	19,00	16,74	16,15	17,22	15,67	13,5	17,7	9,9
<b>Lifting cost + Participações governamentais</b>	<b>19,21</b>	<b>19,49</b>	<b>19,78</b>	<b>19,73</b>	<b>19,69</b>	<b>(1,4)</b>	<b>(2,9)</b>	<b>0,2</b>
<b>Lifting cost + Participações governamentais + Afretamento</b>	<b>21,97</b>	<b>21,94</b>	<b>22,05</b>	<b>22,24</b>	<b>21,76</b>	<b>0,1</b>	<b>(0,4)</b>	<b>2,2</b>

(\*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

Em 2024, o lucro bruto do E&P foi de US\$ 35,7 bilhões, uma redução de 10% em comparação a 2023, decorrente, principalmente, da queda na cotação do Brent e da menor produção. Ainda assim, atingimos o compromisso de produção de óleo estabelecido no Plano Estratégico 2024-2028+, considerando o intervalo de +- 4%.



O lucro operacional no ano foi de US\$ 28,1 bilhões, 18% menor em relação a 2023, devido, principalmente, à maior despesa com provisão de descomissionamento de campos em processo de devolução e despesas tributárias registradas no 2T24, além da menor receita com desinvestimentos.

No 4T24, o lucro bruto do E&P foi de US\$ 7,4 bilhões, uma redução de 21% em relação ao 3T24, decorrente, principalmente, da queda na cotação do *Brent* e da menor produção.

O lucro operacional no 4T24 foi de US\$ 3,1 bilhões, 62% inferior ao do 3T24, reflexo do aumento das despesas operacionais, principalmente, a maior provisão de gastos com descomissionamento de campos em processo de devolução.

O *lifting cost* apurado em 2024, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 6,05/boe, representando um aumento de 8% em relação a 2023 (US\$ 5,59/boe), principalmente, pelos maiores gastos com integridade em plataformas, inspeções submarinas e intervenções de poços, associados aos maiores gastos com escoamento pela entrada em operação do gasoduto Rota 3. Além disso, no 4T24, entraram em operação o FPSO Marechal Duque de Caxias e FPSO Maria Quitéria, que contribuem transitoriamente para o aumento do indicador, até que o *ramp up* de produção atinja um patamar que compense os custos operacionais associados. Esses aumentos foram compensados pela desvalorização do Real frente ao Dólar.

No 4T24, registramos incremento de 10% no *lifting cost* em relação ao 3T24, decorrente, principalmente, dos maiores gastos associados ao início da operação do gasoduto Rota 3 para escoamento de gás, dos maiores gastos com intervenções em poços na Bacia de Campos, principalmente, nos campos de Barracuda, Caratinga, Marlim Sul e Roncador entrada em operação o FPSO Marechal Duque de Caxias e FPSO Maria Quitéria, que contribuem transitoriamente para o aumento do indicador, até que o *ramp up* de produção atinja um patamar que compense os custos operacionais associados, além do impacto da menor produção por conta das paradas para manutenções no campo de Búzios. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela desvalorização do Real frente ao Dólar.

No pré-sal, o *lifting cost* apresentou um aumento de 6%, influenciado, principalmente, pela menor produção no campo de Búzios devido às paradas de produção realizadas, além de maiores gastos com escoamento de gás decorrente do aumento do volume escoado com o início da operação do gasoduto Rota 3. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela desvalorização do Real frente ao Dólar.

No pós-sal, observou-se um incremento de 6% devido à intensificação de intervenções em poços na Bacia de Campos, principalmente, nos campos de Barracuda, Caratinga, Marlim Sul e Roncador, compensado parcialmente pelo efeito da desvalorização cambial.

Nos ativos de terra e águas rasas, houve incremento de 14% pelo aumento de custos com a intensificação de intervenções em poços nos campos terrestre da Bahia, compensado parcialmente pelo efeito da desvalorização cambial.



## Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 8 – Resultados do RTC

US\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%) (1)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
Receita de vendas	19.291	21.739	25.278	85.281	94.868	(11,3)	(23,7)	(10,1)
Lucro bruto	1.498	1.236	2.175	6.445	9.169	21,2	(31,1)	(29,7)
Despesas operacionais	(939)	(781)	(966)	(3.257)	(4.086)	20,2	(2,8)	(20,3)
Lucro (Prejuízo) operacional	559	455	1.209	3.188	5.083	22,9	(53,8)	(37,3)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	15	255	711	1.324	3.036	(94,1)	(97,9)	(56,4)
EBITDA ajustado do segmento	1.500	1.078	1.963	5.932	8.052	39,1	(23,6)	(26,3)
Margem do EBITDA do segmento (%)	8	5	8	7	8	3	-	(2)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (2)	2,5	3,2	5,6	2,5	5,6	(0,7)	(3,1)	(3,1)
Custo do refino (US\$/barrel) - Brasil	2,48	2,84	2,75	2,65	2,38	(12,7)	(9,8)	11,3
Preço derivados básicos - Mercado Interno (US\$/bbl)	83,30	88,10	104,30	89,57	101,05	(5,4)	(20,1)	(11,4)

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

(2) Número do 3T24 e 4T23 revisado devido à reclassificação dos ativos de fertilizantes que saíram do G&EBC e foram migrados para o RTC em 2023 e, até então, não estavam totalmente refletidos no cálculo do ROCE.

Em 2024, o lucro bruto foi US\$ 2,7 bilhões menor que em 2023, refletindo deterioração do ambiente externo com a redução das margens internacionais do segmento de refino. Considerando o efeito do giro dos estoques de -US\$ 1,6 bilhões em 2024 e US\$ 0,5 bilhão em 2023, o lucro bruto seria US\$ 4,9 bilhões em 2024 e US\$ 9,6 bilhões em 2023.

O volume de vendas foi menor, principalmente de diesel, em função do aumento do teor de mistura obrigatória de biodiesel no óleo diesel tipo B e do aumento das importações por terceiros originadas, principalmente, da Rússia, e gasolina, refletindo a recuperação da participação do etanol hidratado em relação à gasolina C em veículos *flex-fuel*.

O resultado operacional em 2024 foi menor que em 2023, reflexo da redução do lucro bruto, parcialmente compensado por menores despesas operacionais, principalmente, menores despesas com vendas em função do menor volume.

Em 2024, o custo unitário de refino em dólares foi 11% acima do de 2023. Destacaram-se maiores gastos com pessoal relacionados ao ACT e com materiais e serviços relacionados à manutenção e conservação. A carga processada foi levemente maior na comparação anual (+0,8%) que, adicionada ao efeito cambial, compensou parcialmente a elevação dos custos absolutos.

No que diz respeito ao comparativo entre os trimestres, o lucro bruto do RTC foi 21% maior que o do 3T24 devido, principalmente, às maiores margens de derivados no mercado interno. Considerando o efeito do giro dos estoques de US\$ 383 milhões no 4T24 e US\$ 186 milhões no 3T24, o lucro bruto do RTC seria US\$ 1.115 milhões no 4T24 e US\$ 1.050 milhões no 3T24.



Cabe destacar que no 4T24 observou-se maiores margens no mercado interno, principalmente no diesel, acompanhando a elevação das margens internacionais deste derivado. O volume de vendas no mercado interno foi menor, principalmente de diesel, devido à sazonalidade com o fim da safra de grãos e com a menor atividade industrial; e de GLP por maiores temperaturas e pela menor atividade industrial. Por outro lado, houve maior volume de vendas de gasolina e QAV, impulsionadas pela sazonalidade do período de férias e festas de fim de ano.

No 4T24, o lucro operacional foi 23% maior que o do 3T24, refletindo a elevação do lucro bruto, parcialmente compensado pelo aumento das despesas operacionais.

Por fim, no 4T24 o custo unitário de refino em dólares ficou 13% abaixo do 3T24. Destacaram-se as reduções dos gastos com materiais e serviços para manutenção e conservação das unidades operacionais, além do efeito cambial que contribuiu para a redução do valor absoluto em dólares no período. A carga processada ficou em linha entre os trimestres.



## Gás e Energias de Baixo Carbono

Tabela 9 – Resultados do Gás e Energias de Baixo Carbono

US\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%) (1)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
Receita de vendas	2.557	2.341	2.859	9.518	11.109	9,2	(10,6)	(14,3)
Lucro bruto	1.170	970	1.433	4.487	5.424	20,6	(18,4)	(17,3)
Despesas operacionais	(940)	(801)	(934)	(3.497)	(3.384)	17,4	0,6	3,3
Lucro (Prejuízo) operacional	230	169	499	990	2.040	36,1	(53,9)	(51,5)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	152	109	308	682	1.286	39,4	(50,6)	(47,0)
EBITDA ajustado do segmento	368	299	715	1.529	2.694	23,1	(48,5)	(43,2)
Margem do EBITDA do segmento (%)	14	13	25	16	24	2	(11)	(8)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (2)	4,2	6,2	10,7	4,2	10,7	(2,0)	(6,5)	(6,5)
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/bbl)	57,79	59,61	62,60	62,25	68,22	(3,1)	(7,7)	(8,8)
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/MMBtu)	9,74	10,05	10,56	10,50	11,50	(3,1)	(7,8)	(8,7)
Receita fixa de leilões (3)(4)	57	61	89	182	258	(8,0)	(36,6)	(29,3)
Preço médio de venda de energia elétrica (US\$/MWh) (4)(5)	73,55	28,11	18,63	62,83	14,23	161,7	294,8	341,7

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

(2) Número do 3T24 e 4T23 revisado devido à reclassificação dos ativos de fertilizantes que saíram do G&EBC e foram migrados para o RTC em 2023 e, até então, não estavam totalmente refletidos no cálculo do ROCE.

(3) A Receita fixa de leilões considera as parcelas da remuneração da disponibilidade térmica e da energia elétrica inflexível comprometida em leilão.

(4) Para o período corrente, os valores referentes ao segmento de Energia estão sujeitos a eventuais alterações a partir da emissão do relatório definitivo da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

(5) Número do trimestre anterior revisado após emissão do relatório definitivo da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Em 2024, o lucro bruto foi 17% inferior ao de 2023, refletindo menores volumes e preços de venda de gás, decorrentes da abertura do mercado de gás natural, da redução de *market-share* e dos movimentos para preservação da competitividade da Petrobras, tais como o prêmio por performance implementado a partir de junho. Os encerramentos de contratos de energia, tanto nos ambientes regulado quanto livre, também contribuíram para esse desempenho.

No 4T24, o lucro bruto do segmento foi 21% maior que o do 3T24, em função da contabilização de receitas com compromissos contratuais anuais em dezembro de 2024. Esse aumento de receita compensou a redução do preço médio de venda de gás natural, decorrente das variações de câmbio e do menor *Brent*.





## Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM N° 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa à geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de relatório-financeiro – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS.

Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 10 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

US\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%) (*)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
Lucro (prejuízo) líquido do período	(2.766)	5.891	6.282	7.605	24.995	-	-	(69,6)
Resultado Financeiro Líquido	6.018	281	(295)	15.107	2.333	2041,6	-	547,5
Imposto de renda e contribuição social	(788)	2.205	1.966	3.537	10.401	-	-	(66,0)
Depreciação, depleção e amortização	2.996	2.983	3.632	12.479	13.280	0,4	(17,5)	(6,0)
<b>EBITDA</b>	<b>5.460</b>	<b>11.360</b>	<b>11.585</b>	<b>38.728</b>	<b>51.009</b>	<b>(51,9)</b>	<b>(52,9)</b>	<b>(24,1)</b>
Resultado de participações em investimentos	323	23	69	627	304	1304,3	368,1	106,3
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	1.577	-	2.198	1.531	2.680	-	(28,3)	(42,9)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(39)	97	(145)	(228)	(1.295)	-	(73,1)	(82,4)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(156)	-	(237)	(259)	(284)	-	(34,2)	(8,8)
<b>EBITDA Ajustado total</b>	<b>7.165</b>	<b>11.480</b>	<b>13.470</b>	<b>40.399</b>	<b>52.414</b>	<b>(37,6)</b>	<b>(46,8)</b>	<b>(22,9)</b>
<b>Margem do EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>34</b>	<b>49</b>	<b>50</b>	<b>44</b>	<b>51</b>	<b>(15,0)</b>	<b>(16,0)</b>	<b>(7,0)</b>

(\*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais.



# Anexos

## Demonstrações contábeis

Tabela 11 - Demonstração do resultado – Consolidado

US\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023
<b>Receita de vendas</b>	<b>20.815</b>	<b>23.366</b>	<b>27.107</b>	<b>91.416</b>	<b>102.409</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(10.832)	(11.361)	(12.453)	(45.444)	(48.435)
<b>Lucro bruto</b>	<b>9.983</b>	<b>12.005</b>	<b>14.654</b>	<b>45.972</b>	<b>53.974</b>
Vendas	(1.080)	(1.193)	(1.329)	(4.874)	(5.038)
Gerais e administrativas	(440)	(409)	(454)	(1.845)	(1.594)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(198)	(406)	(154)	(913)	(982)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(218)	(195)	(214)	(789)	(726)
Tributárias	(108)	(55)	(247)	(1.251)	(890)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1.577)	-	(2.198)	(1.531)	(2.680)
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(3.575)	(1.347)	(2.036)	(7.893)	(4.031)
	<b>(7.196)</b>	<b>(3.605)</b>	<b>(6.632)</b>	<b>(19.096)</b>	<b>(15.941)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos</b>	<b>2.787</b>	<b>8.400</b>	<b>8.022</b>	<b>26.876</b>	<b>38.033</b>
Receitas financeiras	434	491	588	1.954	2.169
Despesas financeiras	(1.072)	(881)	(1.047)	(5.957)	(3.922)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	(5.380)	109	754	(11.104)	(580)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(6.018)</b>	<b>(281)</b>	<b>295</b>	<b>(15.107)</b>	<b>(2.333)</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(323)	(23)	(69)	(627)	(304)
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(3.554)</b>	<b>8.096</b>	<b>8.248</b>	<b>11.142</b>	<b>35.396</b>
Imposto de renda e contribuição social	788	(2.205)	(1.966)	(3.537)	(10.401)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(2.766)</b>	<b>5.891</b>	<b>6.282</b>	<b>7.605</b>	<b>24.995</b>
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	(2.780)	5.870	6.259	7.528	24.884
Acionistas não controladores	14	21	23	77	111



Tabela 12 - Balanço patrimonial – Consolidado

<b>ATIVO - US\$ milhões</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>Circulante</b>	<b>21.836</b>	<b>32.445</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.271	12.727
Títulos e valores mobiliários	4.263	2.819
Contas a receber, líquidas	3.566	6.135
Estoques	6.710	7.681
Impostos e contribuições	1.966	1.178
Ativos classificados como mantidos para venda	510	335
Outros ativos circulantes	1.550	1.570
<b>Não Circulante</b>	<b>159.809</b>	<b>184.622</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>20.610</b>	<b>26.798</b>
Contas a receber, líquidas	1.256	1.847
Títulos e valores mobiliários	582	2.409
Depósitos judiciais	11.748	14.746
Imposto de renda e contribuição social diferidos	922	965
Impostos e contribuições	3.601	4.516
Outros ativos realizáveis a longo prazo	2.501	2.315
<b>Investimentos</b>	<b>659</b>	<b>1.358</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>136.285</b>	<b>153.424</b>
<b>Intangível</b>	<b>2.255</b>	<b>3.042</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>181.645</b>	<b>217.067</b>

<b>PASSIVO - US\$ milhões</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>Circulante</b>	<b>31.460</b>	<b>33.860</b>
Fornecedores	6.082	4.813
Financiamentos	2.566	4.322
Arrendamentos	8.542	7.200
Impostos e contribuições	4.684	5.466
Dividendos propostos	2.657	3.539
Provisão para desmantelamento de áreas	1.696	2.032
Benefícios a empregados	2.315	2.932
Passivos associados a ativos mantidos para venda	713	541
Outras contas e despesas a pagar	2.205	3.015
<b>Não Circulante</b>	<b>90.835</b>	<b>104.232</b>
Financiamentos	20.596	24.479
Arrendamentos	28.607	26.599
Imposto de renda e contribuição social correntes	530	299
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.470	10.910



Benefícios a empregados	10.672	15.579
Provisão para processos judiciais e administrativos	2.833	3.305
Provisão para desmantelamento de áreas	24.507	21.171
Outras contas e despesas a pagar	1.620	1.890
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>59.350</b>	<b>78.975</b>
<b>Atribuível aos acionistas da Petrobras</b>	<b>59.106</b>	<b>78.583</b>
Capital subscrito e integralizado	107.101	107.101
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria	29	410
Reservas de lucros	61.446	72.641
Lucros acumulados	-	-
Outros resultados abrangentes	(109.470)	(101.569)
<b>Atribuível aos acionistas não controladores</b>	<b>244</b>	<b>392</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>181.645</b>	<b>217.067</b>



Tabela 13 - Demonstração do fluxo de caixa - Consolidado

US\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<b>(2.766)</b>	<b>5.891</b>	<b>6.282</b>	<b>7.605</b>	<b>24.995</b>
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	390	409	389	2.934	1.542
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	323	23	69	627	304
Depreciação, depleção e amortização	2.996	2.983	3.632	12.479	13.280
Perda (reversão) líquida no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	1.577	-	2.198	1.531	2.680
Ajuste a valor realizável líquido	-	2	(3)	(42)	(7)
Perdas líquidas de crédito esperadas	206	6	(9)	260	40
Baixa de poços	68	309	11	482	421
Resultado com alienações e baixas de ativos	(39)	97	(145)	(228)	(1.295)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	6.264	168	(316)	15.407	2.498
Imposto de renda e contribuição social	(788)	2.205	1.966	3.537	10.401
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	2.803	242	1.390	3.584	2.052
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(156)	-	(237)	(259)	(284)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(115)	(88)	(54)	(349)	(415)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	188	287	125	996	797
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	200	163	(499)	1.822	88
Estoques	59	1	432	(295)	1.564
Depósitos judiciais	(185)	(160)	(623)	229	(1.723)
Outros ativos	(56)	(38)	155	(165)	324
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	352	392	63	986	(954)
Impostos e contribuições	(667)	(459)	(10)	(2.988)	(431)
Planos de pensão e de saúde	(243)	(276)	(244)	(1.001)	(927)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(171)	(96)	(225)	(467)	(591)
Outros benefícios a empregados	(209)	499	193	(80)	356
Provisão para desmantelamento de áreas	(232)	(282)	(305)	(977)	(902)
Outros passivos	(130)	(250)	(198)	(737)	(569)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.465)	(721)	(2.368)	(6.907)	(10.032)
<b>Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>8.204</b>	<b>11.307</b>	<b>11.669</b>	<b>37.984</b>	<b>43.212</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(4.429)	(4.443)	(3.594)	(14.644)	(12.114)
Aquisições em participações societárias	(9)	(7)	(2)	(22)	(24)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	72	25	42	863	3.606



Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	-	-	-	397	391
Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários	1.070	(374)	313	(109)	98
Dividendos recebidos	25	57	13	146	88
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos</b>	<b>(3.271)</b>	<b>(4.742)</b>	<b>(3.228)</b>	<b>(13.369)</b>	<b>(7.955)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Participação de acionistas não controladores	23	(232)	103	(84)	1
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	576	986	910	2.129	2.210
Amortizações de principal - financiamentos	(2.309)	(1.909)	(1.711)	(6.536)	(4.193)
Amortizações de juros - financiamentos	(389)	(534)	(406)	(1.918)	(1.978)
Amortizações de arrendamentos	(2.099)	(1.913)	(1.792)	(7.895)	(6.286)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(5.456)	(2.293)	(4.436)	(18.327)	(19.670)
Recompra de ações	-	-	(538)	(380)	(735)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	-	-	(1)	(77)	(49)
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(9.654)</b>	<b>(5.895)</b>	<b>(7.871)</b>	<b>(33.088)</b>	<b>(30.700)</b>
<b>Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(702)</b>	<b>140</b>	<b>47</b>	<b>(983)</b>	<b>174</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<b>(5.423)</b>	<b>810</b>	<b>617</b>	<b>(9.456)</b>	<b>4.731</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>8.694</b>	<b>7.884</b>	<b>12.110</b>	<b>12.727</b>	<b>7.996</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>3.271</b>	<b>8.694</b>	<b>12.727</b>	<b>3.271</b>	<b>12.727</b>



Tabela 14 - Receita líquida por produtos

US\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
Diesel	6.436	7.031	8.685	27.522	32.260	(8,5)	(25,9)	(14,7)
Gasolina	3.274	3.140	3.428	12.692	14.309	4,3	(4,5)	(11,3)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	766	849	784	3.166	3.506	(9,8)	(2,3)	(9,7)
Querosene de aviação (QAV)	1.041	1.146	1.338	4.518	5.015	(9,2)	(22,2)	(9,9)
Nafta	479	480	480	1.869	1.837	(0,2)	(0,2)	1,7
Óleo combustível (incluindo bunker)	190	209	324	976	1.158	(9,1)	(41,4)	(15,7)
Outros derivados de petróleo	969	1.212	1.064	4.273	4.428	(20,0)	(8,9)	(3,5)
<b>Subtotal de derivados de petróleo</b>	<b>13.155</b>	<b>14.067</b>	<b>16.103</b>	<b>55.016</b>	<b>62.513</b>	<b>(6,5)</b>	<b>(18,3)</b>	<b>(12,0)</b>
Gás Natural	1.097	1.152	1.325	4.707	5.632	(4,8)	(17,2)	(16,4)
Petróleo	913	1.143	1.478	4.334	5.475	(20,1)	(38,2)	(20,8)
Renováveis e nitrogenados	76	73	32	223	94	4,1	137,5	137,2
Receitas de direitos não exercidos	77	101	215	439	860	(23,8)	(64,2)	(49,0)
Energia elétrica	235	277	234	744	657	(15,2)	0,4	13,2
Serviços, agenciamento e outros	171	192	262	812	1.059	(10,9)	(34,7)	(23,3)
<b>Total mercado interno</b>	<b>15.724</b>	<b>17.005</b>	<b>19.649</b>	<b>66.275</b>	<b>76.290</b>	<b>(7,5)</b>	<b>(20,0)</b>	<b>(13,1)</b>
Exportações	4.893	6.214	7.260	24.251	25.012	(21,3)	(32,6)	(3,0)
Petróleo	3.589	4.627	5.202	18.290	18.447	(22,4)	(31,0)	(0,9)
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.049	1.278	1.380	4.775	5.114	(17,9)	(24,0)	(6,6)
Outros derivados de petróleo e outros produtos	255	309	678	1.186	1.451	(17,5)	(62,4)	(18,3)
Vendas no exterior (*)	198	147	198	890	1.107	34,7	-	(19,6)
<b>Total mercado externo</b>	<b>5.091</b>	<b>6.361</b>	<b>7.458</b>	<b>25.141</b>	<b>26.119</b>	<b>(20,0)</b>	<b>(31,7)</b>	<b>(3,7)</b>
<b>Total</b>	<b>20.815</b>	<b>23.366</b>	<b>27.107</b>	<b>91.416</b>	<b>102.409</b>	<b>(10,9)</b>	<b>(23,2)</b>	<b>(10,7)</b>

(\*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.



Tabela 15 - Custo dos produtos vendidos por natureza

US\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
<b>Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços (*)</b>	<b>(5.438)</b>	<b>(5.632)</b>	<b>(5.351)</b>	<b>(22.368)</b>	<b>(21.912)</b>	<b>(3,4)</b>	<b>1,6</b>	<b>2,1</b>
Compras e importações	(3.973)	(4.134)	(3.727)	(16.278)	(16.198)	(4)	7	-
Petróleo	(2.323)	(2.386)	(2.925)	(9.458)	(9.358)	(3)	(21)	1
Derivados	(1.099)	(1.320)	(209)	(5.080)	(4.649)	(17)	426	9
Gás natural	(551)	(428)	(593)	(1.740)	(2.191)	29	(7)	(21)
Serviços e outros	(1.465)	(1.498)	(1.624)	(6.090)	(5.714)	(2)	(10)	7
<b>Depreciação, depleção e amortização</b>	<b>(2.343)</b>	<b>(2.362)</b>	<b>(3.039)</b>	<b>(9.777)</b>	<b>(10.779)</b>	<b>(1)</b>	<b>(23)</b>	<b>(9)</b>
<b>Participação governamental</b>	<b>(2.620)</b>	<b>(2.836)</b>	<b>(3.255)</b>	<b>(11.392)</b>	<b>(12.108)</b>	<b>(8)</b>	<b>(20)</b>	<b>(6)</b>
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>(411)</b>	<b>(435)</b>	<b>(465)</b>	<b>(1.888)</b>	<b>(1.690)</b>	<b>(6)</b>	<b>(12)</b>	<b>12</b>
<b>Variação dos estoques</b>	<b>(20)</b>	<b>(96)</b>	<b>(343)</b>	<b>(19)</b>	<b>(1.946)</b>	<b>(79)</b>	<b>(94)</b>	<b>(99)</b>
<b>Total</b>	<b>(10.832)</b>	<b>(11.361)</b>	<b>(12.453)</b>	<b>(45.444)</b>	<b>(48.435)</b>	<b>(5)</b>	<b>(13)</b>	<b>(6)</b>

(\*) Inclui arrendamentos de curto prazo.





Tabela 16 – Despesas operacionais

US\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(1.520)	(1.602)	(1.783)	(6.719)	(6.632)	(5,1)	(14,8)	1,3
Vendas	(1.080)	(1.193)	(1.329)	(4.874)	(5.038)	(9,5)	(18,7)	(3,3)
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(889)	(1.002)	(1.146)	(4.080)	(4.296)	(11,3)	(22,4)	(5,0)
Depreciação, depleção e amortização	(172)	(159)	(143)	(670)	(609)	8,2	20,3	10,0
Reversão (perdas) de créditos esperadas	10	-	(8)	2	(22)	-	-	-
Gastos com pessoal	(29)	(32)	(32)	(126)	(111)	(9,4)	(9,4)	13,5
Gerais e administrativas	(440)	(409)	(454)	(1.845)	(1.594)	7,6	(3,1)	15,7
Gastos com pessoal	(269)	(278)	(289)	(1.204)	(1.036)	(3,2)	(6,9)	16,2
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(133)	(96)	(129)	(495)	(435)	38,5	3,1	13,8
Depreciação, depleção e amortização	(38)	(35)	(36)	(146)	(123)	8,6	5,6	18,7
Despesas exploratórias para extração de petróleo e gás	(198)	(406)	(154)	(913)	(982)	(51,2)	28,6	(7,0)
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(218)	(195)	(214)	(789)	(726)	11,8	1,9	8,7
Tributárias	(108)	(55)	(247)	(1.251)	(890)	96,4	(56,3)	40,6
Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	(1.577)	-	(2.198)	(1.531)	(2.680)	-	(28,3)	(42,9)
Outras (despesas) receitas	(3.575)	(1.347)	(2.036)	(7.893)	(4.031)	165,4	75,6	95,8
<b>Total</b>	<b>(7.196)</b>	<b>(3.605)</b>	<b>(6.632)</b>	<b>(19.096)</b>	<b>(15.941)</b>	<b>99,6</b>	<b>8,5</b>	<b>19,8</b>



Tabela 17 – Resultado financeiro

US\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>434</b>	<b>491</b>	<b>588</b>	<b>1.954</b>	<b>2.169</b>	<b>(11,6)</b>	<b>(26,2)</b>	<b>(9,9)</b>
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	332	363	446	1.507	1.657	(8,5)	(25,6)	(9,1)
Outros	102	128	142	447	512	(20,3)	(28,2)	(12,7)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(1.072)</b>	<b>(881)</b>	<b>(1.047)</b>	<b>(5.957)</b>	<b>(3.922)</b>	<b>21,7</b>	<b>2,4</b>	<b>51,9</b>
Despesas com financiamentos	(518)	(555)	(549)	(2.146)	(2.264)	(6,7)	(5,6)	(5,2)
Despesas com arrendamentos	(617)	(544)	(532)	(2.265)	(1.785)	13,4	16,0	26,9
Encargos financeiros capitalizados	413	398	363	1.570	1.290	3,8	13,8	21,7
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(228)	(242)	(210)	(1.000)	(857)	(5,8)	8,6	16,7
Adesão à Transação Tributária (1)	19	125	-	(1.785)	-	(84,8)	-	-
Outros	(141)	(63)	(119)	(331)	(306)	123,8	18,5	8,2
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>	<b>(5.380)</b>	<b>109</b>	<b>754</b>	<b>(11.104)</b>	<b>(580)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1814,5</b>
Variações cambiais	(4.625)	587	880	(8.459)	2.268	-	-	-
Real x Dólar	(4.755)	701	979	(8.503)	2.396	-	-	-
Outras Moedas	130	(114)	(99)	44	(128)	-	-	-
Reclassificação do <i>hedge accounting</i>	(874)	(821)	(773)	(2.992)	(3.763)	6,5	13,1	(20,5)
Adesão à Transação Tributária (1)	(32)	(15)	-	(267)	-	113,3	-	-
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	88	18	129	(282)	(299)	388,9	(31,8)	(5,7)
Acordo legal com a Eletrobras - empréstimos compulsórios	-	-	236	-	236	-	-	-
Atualização monetária de impostos a recuperar	15	173	91	92	204	(91,3)	(83,5)	(54,9)
Outros	48	167	191	804	774	(71,3)	(74,9)	3,9
<b>Total</b>	<b>(6.018)</b>	<b>(281)</b>	<b>295</b>	<b>(15.107)</b>	<b>(2.333)</b>	<b>2041,6</b>	<b>-</b>	<b>547,5</b>



## Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 18 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2024

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>60.516</b>	<b>85.281</b>	<b>9.518</b>	<b>319</b>	<b>(64.218)</b>	<b>91.416</b>
Intersegmentos	60.208	1.035	2.969	6	(64.218)	-
Terceiros	308	84.246	6.549	313	-	91.416
Custo dos produtos e serviços vendidos	(24.823)	(78.836)	(5.031)	(294)	63.540	(45.444)
<b>Lucro bruto</b>	<b>35.693</b>	<b>6.445</b>	<b>4.487</b>	<b>25</b>	<b>(678)</b>	<b>45.972</b>
<b>Despesas</b>	<b>(7.639)</b>	<b>(3.257)</b>	<b>(3.497)</b>	<b>(4.703)</b>	-	<b>(19.096)</b>
Vendas	(1)	(1.928)	(2.936)	(9)	-	(4.874)
Gerais e administrativas	(64)	(356)	(115)	(1.310)	-	(1.845)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(913)	-	-	-	-	(913)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(629)	(6)	(4)	(150)	-	(789)
Tributárias	(692)	(47)	(18)	(494)	-	(1.251)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1.244)	(300)	-	13	-	(1.531)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(4.096)	(620)	(424)	(2.753)	-	(7.893)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>28.054</b>	<b>3.188</b>	<b>990</b>	<b>(4.678)</b>	<b>(678)</b>	<b>26.876</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(15.107)	-	(15.107)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	76	(780)	80	(3)	-	(627)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>28.130</b>	<b>2.408</b>	<b>1.070</b>	<b>(19.788)</b>	<b>(678)</b>	<b>11.142</b>
Imposto de renda e contribuição social	(9.540)	(1.084)	(335)	7.190	232	(3.537)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>18.590</b>	<b>1.324</b>	<b>735</b>	<b>(12.598)</b>	<b>(446)</b>	<b>7.605</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	18.593	1.324	682	(12.625)	(446)	7.528
Acionistas não controladores	(3)	-	53	27	-	77



Tabela 19 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2023

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>66.880</b>	<b>94.868</b>	<b>11.109</b>	<b>365</b>	<b>(70.813)</b>	<b>102.409</b>
Intersegmentos	66.113	1.404	3.285	11	(70.813)	-
Terceiros	767	93.464	7.824	354	-	102.409
Custo dos produtos e serviços vendidos	(27.239)	(85.699)	(5.685)	(370)	70.558	(48.435)
<b>Lucro bruto</b>	<b>39.641</b>	<b>9.169</b>	<b>5.424</b>	<b>(5)</b>	<b>(255)</b>	<b>53.974</b>
<b>Despesas</b>	<b>(5.615)</b>	<b>(4.086)</b>	<b>(3.384)</b>	<b>(2.857)</b>	<b>1</b>	<b>(15.941)</b>
Vendas	(12)	(2.156)	(2.838)	(33)	1	(5.038)
Gerais e administrativas	(74)	(327)	(80)	(1.113)	-	(1.594)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(982)	-	-	-	-	(982)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(569)	(16)	(3)	(138)	-	(726)
Tributárias	(454)	(27)	(49)	(360)	-	(890)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(2.105)	(524)	(81)	30	-	(2.680)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.419)	(1.036)	(333)	(1.243)	-	(4.031)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>34.026</b>	<b>5.083</b>	<b>2.040</b>	<b>(2.862)</b>	<b>(254)</b>	<b>38.033</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(2.333)	-	(2.333)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(7)	(318)	10	11	-	(304)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>34.019</b>	<b>4.765</b>	<b>2.050</b>	<b>(5.184)</b>	<b>(254)</b>	<b>35.396</b>
Imposto de renda e contribuição social	(11.571)	(1.729)	(693)	3.506	86	(10.401)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>22.448</b>	<b>3.036</b>	<b>1.357</b>	<b>(1.678)</b>	<b>(168)</b>	<b>24.995</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	22.453	3.036	1.286	(1.723)	(168)	24.884
Acionistas não controladores	(5)	-	71	45	-	111



Tabela 20 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 4T24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>13.388</b>	<b>19.291</b>	<b>2.557</b>	<b>79</b>	<b>(14.500)</b>	<b>20.815</b>
Intersegmentos	13.333	258	908	1	(14.500)	-
Terceiros	55	19.033	1.649	78	-	20.815
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.002)	(17.793)	(1.387)	(70)	14.420	<b>(10.832)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>7.386</b>	<b>1.498</b>	<b>1.170</b>	<b>9</b>	<b>(80)</b>	<b>9.983</b>
<b>Despesas</b>	<b>(4.236)</b>	<b>(939)</b>	<b>(940)</b>	<b>(1.081)</b>	-	<b>(7.196)</b>
Vendas	-	(359)	(728)	7	-	<b>(1.080)</b>
Gerais e administrativas	(21)	(91)	(21)	(307)	-	<b>(440)</b>
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(198)	-	-	-	-	<b>(198)</b>
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(178)	(2)	(2)	(36)	-	<b>(218)</b>
Tributárias	45	(15)	(4)	(134)	-	<b>(108)</b>
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1.240)	(337)	-	-	-	<b>(1.577)</b>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2.644)	(135)	(185)	(611)	-	<b>(3.575)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>3.150</b>	<b>559</b>	<b>230</b>	<b>(1.072)</b>	<b>(80)</b>	<b>2.787</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(6.018)	-	<b>(6.018)</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	14	(354)	14	3	-	<b>(323)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>3.164</b>	<b>205</b>	<b>244</b>	<b>(7.087)</b>	<b>(80)</b>	<b>(3.554)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.071)	(190)	(78)	2.100	27	<b>788</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>2.093</b>	<b>15</b>	<b>166</b>	<b>(4.987)</b>	<b>(53)</b>	<b>(2.766)</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	2.094	15	152	(4.988)	(53)	<b>(2.780)</b>
Acionistas não controladores	(1)	-	14	1	-	<b>14</b>



Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 3T24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>15.383</b>	<b>21.739</b>	<b>2.341</b>	<b>82</b>	<b>(16.179)</b>	<b>23.366</b>
Intersegmentos	15.310	226	642	1	(16.179)	-
Terceiros	73	21.513	1.699	81	-	<b>23.366</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(5.979)	(20.503)	(1.371)	(76)	16.568	<b>(11.361)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>9.404</b>	<b>1.236</b>	<b>970</b>	<b>6</b>	<b>389</b>	<b>12.005</b>
<b>Despesas</b>	<b>(1.222)</b>	<b>(781)</b>	<b>(801)</b>	<b>(801)</b>	<b>-</b>	<b>(3.605)</b>
Vendas	-	(480)	(711)	(2)	-	<b>(1.193)</b>
Gerais e administrativas	(1)	(89)	(31)	(288)	-	<b>(409)</b>
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(406)	-	-	-	-	<b>(406)</b>
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(163)	(2)	(2)	(28)	-	<b>(195)</b>
Tributárias	92	(4)	(5)	(138)	-	<b>(55)</b>
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	-	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(744)	(206)	(52)	(345)	-	<b>(1.347)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>8.182</b>	<b>455</b>	<b>169</b>	<b>(795)</b>	<b>389</b>	<b>8.400</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(281)	-	<b>(281)</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	15	(45)	9	(2)	-	<b>(23)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>8.197</b>	<b>410</b>	<b>178</b>	<b>(1.078)</b>	<b>389</b>	<b>8.096</b>
Imposto de renda e contribuição social	(2.782)	(155)	(57)	921	(132)	<b>(2.205)</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>5.415</b>	<b>255</b>	<b>121</b>	<b>(157)</b>	<b>257</b>	<b>5.891</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	5.416	255	109	(167)	257	<b>5.870</b>
Acionistas não controladores	(1)	-	12	10	-	<b>21</b>



Tabela 22 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 2024

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(2.419)	(80)	(98)	(20)	-	(2.617)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(2.584)	-	-	-	-	(2.584)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(2.196)	-	(2.196)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(386)	(411)	(30)	(169)	-	(996)
Programa de Remuneração Variável (*)	(407)	(227)	(47)	(251)	-	(932)
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(221)	-	-	(221)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	259	-	-	-	-	259
Contratos de <i>Ship/Take or Pay</i>	5	79	132	3	-	219
Resultado com alienações e baixas de ativos	234	51	18	(75)	-	228
Outras	1.202	(32)	(178)	(45)	-	947
<b>Total</b>	<b>(4.096)</b>	<b>(620)</b>	<b>(424)</b>	<b>(2.753)</b>	-	<b>(7.893)</b>

(\*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 23 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 2023

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(2.105)	(21)	(52)	(27)	-	(2.205)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(1.195)	-	-	-	-	(1.195)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.172)	-	(1.172)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(300)	(391)	(9)	(97)	-	(797)
Programa de Remuneração Variável (*)	(416)	(268)	(53)	(274)	-	(1.011)
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(189)	-	-	(189)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	284	-	-	-	-	284
Contratos de <i>Ship/Take or Pay</i>	4	40	192	2	-	238
Resultado com alienações e baixas de ativos	1.370	(35)	(48)	8	-	1.295
Outras	939	(361)	(174)	317	-	721
<b>Total</b>	<b>(1.419)</b>	<b>(1.036)</b>	<b>(333)</b>	<b>(1.243)</b>	-	<b>(4.031)</b>



Tabela 24 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 4T24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(524)	(14)	(47)	(8)	-	(593)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(2.575)	-	-	-	-	(2.575)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(289)	-	(289)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(94)	(42)	(15)	(37)	-	(188)
Programa de Remuneração Variável	(31)	(38)	(5)	(28)	-	(102)
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(52)	-	-	(52)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	156	-	-	-	-	156
Contratos de <i>Ship/Take or Pay</i>	2	47	23	1	-	73
Resultado com alienações e baixas de ativos	55	(4)	(5)	(7)	-	39
Outras	367	(84)	(84)	(243)	-	(44)
<b>Total</b>	<b>(2.644)</b>	<b>(135)</b>	<b>(185)</b>	<b>(611)</b>	<b>-</b>	<b>(3.575)</b>

Tabela 25 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 3T24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(639)	(13)	(18)	(2)	-	(672)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	-	-	-	-	-	-
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(305)	-	(305)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(104)	(196)	21	(8)	-	(287)
Programa de Remuneração Variável	(173)	(61)	(16)	(90)	-	(340)
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(50)	-	-	(50)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
Contratos de <i>Ship/Take or Pay</i>	1	7	49	1	-	58
Resultado com alienações e baixas de ativos	(58)	(13)	-	(26)	-	(97)
Outras	229	70	(38)	85	-	346
<b>Total</b>	<b>(744)</b>	<b>(206)</b>	<b>(52)</b>	<b>(345)</b>	<b>-</b>	<b>(1.347)</b>

(\*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).





Tabela 26 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2024

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Ativo</b>	<b>125.551</b>	<b>27.725</b>	<b>5.260</b>	<b>27.289</b>	<b>(4.180)</b>	<b>181.645</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.697</b>	<b>9.017</b>	<b>379</b>	<b>13.923</b>	<b>(4.180)</b>	<b>21.836</b>
<b>Não circulante</b>	<b>122.854</b>	<b>18.708</b>	<b>4.881</b>	<b>13.366</b>	<b>-</b>	<b>159.809</b>
Realizável a longo prazo	7.056	2.217	91	11.246	-	20.610
Investimentos	299	114	182	64	-	659
<b>Imobilizado</b>	<b>113.761</b>	<b>16.257</b>	<b>4.541</b>	<b>1.726</b>	<b>-</b>	<b>136.285</b>
Em operação	91.895	14.828	3.936	1.242	-	111.901
Em construção	21.866	1.429	605	484	-	24.384
<b>Intangível</b>	<b>1.738</b>	<b>120</b>	<b>67</b>	<b>330</b>	<b>-</b>	<b>2.255</b>

Tabela 27 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2023

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Ativo</b>	<b>138.868</b>	<b>34.802</b>	<b>6.776</b>	<b>41.899</b>	<b>(5.278)</b>	<b>217.067</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.804</b>	<b>11.002</b>	<b>370</b>	<b>23.547</b>	<b>(5.278)</b>	<b>32.445</b>
<b>Não circulante</b>	<b>136.064</b>	<b>23.800</b>	<b>6.406</b>	<b>18.352</b>	<b>-</b>	<b>184.622</b>
Realizável a longo prazo	9.028	2.068	83	15.619	-	26.798
Investimentos	344	811	145	58	-	1.358
<b>Imobilizado</b>	<b>124.254</b>	<b>20.786</b>	<b>6.101</b>	<b>2.283</b>	<b>-</b>	<b>153.424</b>
Em operação	108.405	18.128	3.605	1.770	-	131.908
Em construção	15.849	2.658	2.496	513	-	21.516
<b>Intangível</b>	<b>2.438</b>	<b>135</b>	<b>77</b>	<b>392</b>	<b>-</b>	<b>3.042</b>

Tabela 28 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2024

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	18.590	1.324	735	(12.598)	(446)	7.605
Resultado financeiro líquido	-	-	-	15.107	-	15.107
Imposto de renda/Contribuição social	9.540	1.084	335	(7.190)	(232)	3.537
Depreciação, depleção e amortização	9.292	2.495	557	135	-	12.479
<b>EBITDA</b>	<b>37.422</b>	<b>4.903</b>	<b>1.627</b>	<b>(4.546)</b>	<b>(678)</b>	<b>38.728</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(76)	780	(80)	3	-	627
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	1.244	300	-	(13)	-	1.531
Resultado com alienações e baixas de ativos	(234)	(51)	(18)	75	-	(228)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(259)	-	-	-	-	(259)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>38.097</b>	<b>5.932</b>	<b>1.529</b>	<b>(4.481)</b>	<b>(678)</b>	<b>40.399</b>

Tabela 29 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2023

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	22.448	3.036	1.357	(1.678)	(168)	24.995
Resultado financeiro líquido	-	-	-	2.333	-	2.333
Imposto de renda/Contribuição social	11.571	1.729	693	(3.506)	(86)	10.401
Depreciação, depleção e amortização	10.230	2.410	525	115	-	13.280
<b>EBITDA</b>	<b>44.249</b>	<b>7.175</b>	<b>2.575</b>	<b>(2.736)</b>	<b>(254)</b>	<b>51.009</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	7	318	(10)	(11)	-	304
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	2.105	524	81	(30)	-	2.680
Resultado com alienações e baixas de ativos	(1.370)	35	48	(8)	-	(1.295)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(284)	-	-	-	-	(284)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>44.707</b>	<b>8.052</b>	<b>2.694</b>	<b>(2.785)</b>	<b>(254)</b>	<b>52.414</b>

Tabela 30 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 4T24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	2.093	15	166	(4.987)	(53)	(2.766)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	6.018	-	6.018
Imposto de renda/Contribuição social	1.071	190	78	(2.100)	(27)	(788)
Depreciação, depleção e amortização	2.225	600	133	38	-	2.996
<b>EBITDA</b>	<b>5.389</b>	<b>805</b>	<b>377</b>	<b>(1.031)</b>	<b>(80)</b>	<b>5.460</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(14)	354	(14)	(3)	-	323
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	1.240	337	-	-	-	1.577
Resultado com alienações e baixas de ativos	(55)	4	5	7	-	(39)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(156)	-	-	-	-	(156)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>6.404</b>	<b>1.500</b>	<b>368</b>	<b>(1.027)</b>	<b>(80)</b>	<b>7.165</b>

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 3T24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	5.415	255	121	(157)	257	5.891
Resultado financeiro líquido	-	-	-	281	-	281
Imposto de renda/Contribuição social	2.782	155	57	(921)	132	2.205
Depreciação, depleção e amortização	2.211	610	130	32	-	2.983
<b>EBITDA</b>	<b>10.408</b>	<b>1.020</b>	<b>308</b>	<b>(765)</b>	<b>389</b>	<b>11.360</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(15)	45	(9)	2	-	23
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações e baixas de ativos	58	13	-	26	-	97
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>10.451</b>	<b>1.078</b>	<b>299</b>	<b>(737)</b>	<b>389</b>	<b>11.480</b>



# Glossário

## A

**Alavancagem:** Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

## C

**CAPEX – Capital Expenditure:** investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

**Capital empregado médio:** média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.

## D

**Disponibilidades ajustadas:** Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em títulos e valores mobiliários nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

## E

**EBITDA Ajustado:** Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

**Endividamento líquido:** Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.



**Exploração & Produção (E&P):** O segmento abrange as atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto, LGN e gás natural no Brasil e no exterior, com o objetivo principal de abastecer nossas refinarias domésticas. Este segmento também opera por meio de parcerias com outras empresas, incluindo participações em empresas estrangeiras neste segmento.

## F

**Fluxo de caixa livre:** Corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

## G

**Gás & Energias de Baixo Carbono (G&EBC):** O segmento abrange as atividades de logística e comercialização de gás natural e eletricidade, o transporte e a comercialização de GNL, a geração de eletricidade por meio de usinas termelétricas, bem como o processamento de gás natural. Também inclui negócios de energia renovável, serviços de baixo carbono (captura, utilização e armazenamento de carbono) e a produção de biodiesel e seus derivados.

## I

**Investimentos:** Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotadas no Plano Estratégico, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

## L

**Lifting cost:** Indicador que representa o custo de extração unitário de um barril equivalente, levando em consideração a relação entre os custos e a produção. Inclui os gastos com a execução e manutenção dos processos de produção. Não são considerados nesse indicador os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros, às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

**Lifting cost + Afretamento:** Indicador que engloba os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros no cálculo do *Lifting cost*. Não são considerados os custos relacionados às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

**Lifting cost + Afretamento + Participação Governamental:** Indicador que engloba os custos relacionados à afretamento de plataformas de terceiros e da Participação Governamental no cálculo do *Lifting cost*. Não são considerados os custos relacionados à depreciação, depleção e amortização.

**Lifting cost + Participação Governamental:** Indicador que engloba os custos relacionados à participação governamental no cálculo do *Lifting cost*. Não são considerados os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros e à depreciação, depleção e amortização.



**LTM EBITDA Ajustado:** Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

**Lucro operacional após impostos:** EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL.

## M

**Margem do EBITDA Ajustado:** EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

## R

**Refino, Transporte e Comercialização (RTC):** O segmento abrange as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, bem como negociação de derivados de petróleo no Brasil e no exterior. Este segmento também inclui operações petroquímicas (que envolvem participações em empresas petroquímicas no Brasil) e produção de fertilizantes.

**Resultados por Segmento de Negócio:** As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

**ROCE:** Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses).



Petrobras | Relações com Investidores

[www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)



MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

